



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
(Casa de Thomaz Coelho/1889)

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2026/2027
EXAME INTELECTUAL: 18 DE OUTUBRO DE 2026

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

APROVO:

DIRETOR DE
ENSINO

EXAME INTELECTUAL

01. Este exame intelectual é constituído de um caderno de provas com 24 (VINTE E QUATRO) páginas, contendo **20 (vinte) questões objetivas de Matemática, 20 (vinte) questões objetivas de Língua Portuguesa e uma proposta de Produção Textual.**
02. Não será permitido o uso e/ou porte de dispositivos eletrônicos ou digitais, tais como telefones celulares, tablets, calculadoras, relógios inteligentes etc. A tentativa de utilizar ou portar tais dispositivos acarretará a eliminação do candidato do processo seletivo.

EXECUÇÃO DA PROVA

03. O tempo total de duração da prova é de **04 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.**
04. Os 15 (quinze) minutos iniciais da prova são destinados à conferência da impressão.
05. Em caso de alguma dúvida, somente com relação à impressão das questões, chame o fiscal.

CARTÃO-RESPOSTA

06. Ao recebê-lo, CONFIRA seu nome, número de inscrição e ano de ensino; em seguida, assine-o.
07. No cartão-resposta, para cada questão objetiva, assinale uma única alternativa.
08. As marcações deverão ser feitas, obrigatoriamente, com caneta esferográfica de tinta da cor preta ou azul.
09. Não serão consideradas marcações rasuradas nem parcialmente preenchidas.
10. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento, leia as instruções constantes no próprio cartão-resposta.

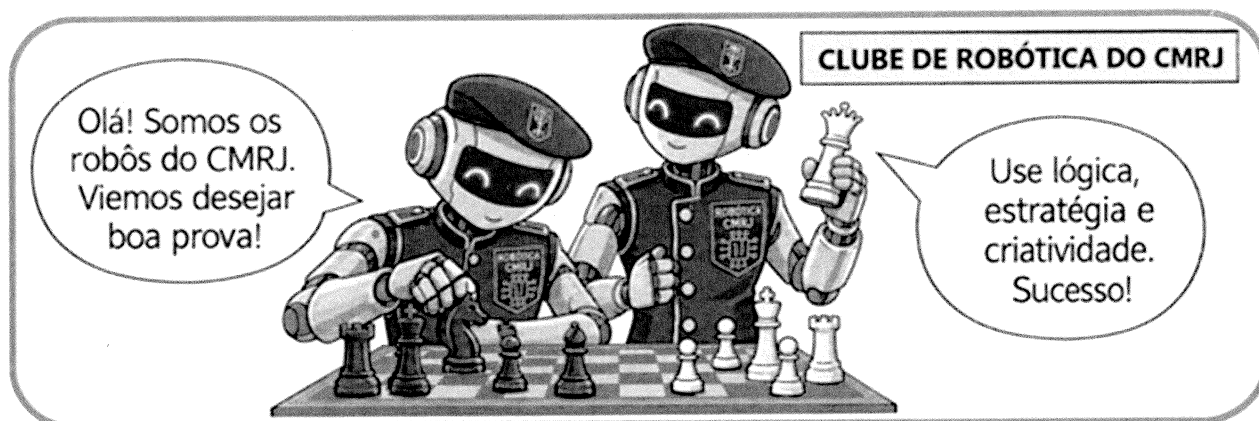
TÉRMINO DA PROVA

11. Ao terminar a prova, sinalize ao fiscal e aguarde sentado até que ele venha recolher o cartão-resposta e o caderno de questões.
12. Conforme disposto no Art. 4.23 do Edital, o candidato somente poderá sair do local da prova do Exame Intelectual (EI) **após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos** do início de sua realização.
- ✓ **Parágrafo único:** ao término da prova do EI, o candidato deverá entregar ao aplicador o cartão-resposta, o caderno de questões e outros materiais relacionados à prova. **O caderno de questões não poderá ser levado mesmo que o candidato permaneça até o término do tempo total de aplicação do EI.** As questões do EI e o gabarito serão disponibilizados na página eletrônica do respectivo CM no dia e horário previstos para a sua divulgação.
13. Os três últimos candidatos permanecerão em sala como testemunhas do encerramento dos trabalhos a cargo do fiscal de sala.

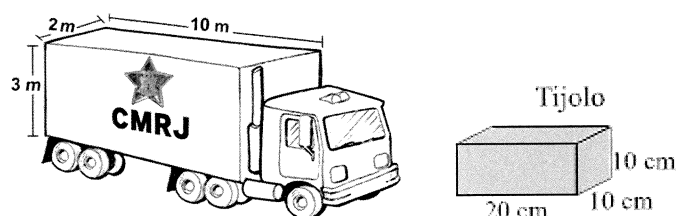
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

2

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
PROCESSO SELETIVO
PROVA DE MATEMÁTICA/ 6º ANO – 2026



1. As medidas internas da carroceria do caminhão do CMRJ são de 3 metros de altura, 10 metros de comprimento e 2 metros de largura. Esse caminhão transportará tijolos para uma obra do Colégio, cujas medidas são mostradas na figura.



Determine a capacidade/volume (em m^3) que este caminhão é capaz de transportar e o número total de tijolos que esse caminhão suporta carregar, respectivamente:

- (A) $40 m^3$ e 10.000 tijolos
- (B) $60 m^3$ e 20.000 tijolos
- (C) $60 m^3$ e 30.000 tijolos
- (D) $70 m^3$ e 40.000 tijolos
- (E) $80 m^3$ e 30.000 tijolos

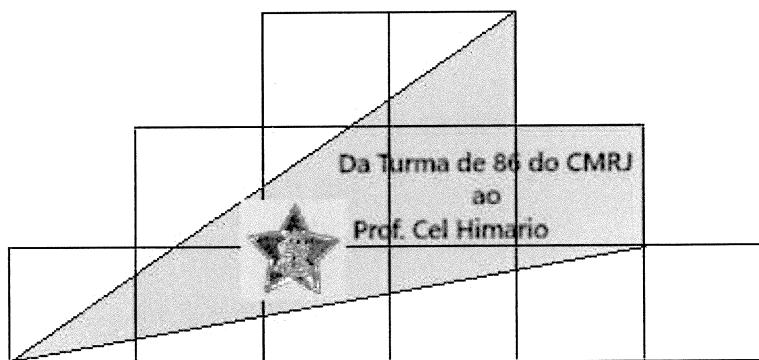
2. O Professor Júlio César de Mello e Souza (1895-1974), conhecido pelo pseudônimo Malba Tahan, nasceu em 6 de maio de 1895. Em sua homenagem, o dia 6 de maio é celebrado como o Dia Nacional da Matemática. Essa mesma data é também o aniversário do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Júlio César de Mello e Souza ingressou no CMRJ como aluno interno em 1906, aos 11 anos de idade, e estudou na instituição entre 1906 e 1909.

Como parte das atividades comemorativas, os alunos do 6º ano do CMRJ organizaram uma exposição sobre a vida, a obra e a contribuição de Malba Tahan para a divulgação da Matemática. Em uma das fichas da exposição, havia uma lista com 50 números. A média aritmética desses números era 40. Durante a revisão dos registros, os alunos descobriram que dois números, 125 e 75, haviam sido incluídos por engano e deveriam ser retirados da lista.

Após a retirada desses dois números, qual passou a ser a média aritmética dos números restantes e como esse resultado pode ser classificado?

- (A) 35; número natural e ímpar.
 (B) 36; número natural e par.
 (C) 38,5; número decimal não natural.
 (D) 37,5; número decimal não inteiro.
 (E) 40; número primo.

3. O Professor Cel. Himario, atualmente com 83 anos, foi aluno e Professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Depois de estudar no CMRJ, tornou-se, anos depois, um notório professor de Matemática e lecionou por 35 anos no próprio Colégio. Ele lecionou Química e Matemática no CMRJ. Em uma homenagem à sua trajetória, os ex-alunos da turma de 1986 tiveram a iniciativa de confeccionar uma flâmula para presentear-lo. A iniciativa foi tomada pelo Gen. Himario, filho do Professor, ex-aluno do seu pai, neste Colégio e ex-comandante do CMRJ, junto aos demais ex-alunos da turma.



Sabe-se que a flâmula foi colocada sobre papéis quadriculados, nos quais cada quadrado possui lado 1 cm e área 1 cm². Para o cálculo, considere somente a parte hachurada de cinza da flâmula, que traz os dizeres “Da turma de 1986 do CMRJ ao Prof Cel Himario”. Qual é a área total da região hachurada de cinza, de acordo com as medidas informadas?

- (A) 4 cm²
 (B) 5 cm²
 (C) 5,5 cm²
 (D) 6,5 cm²
 (E) 8,5 cm²

4. Durante a preparação para o concurso de admissão ao 6º ano do CMRJ 2026–2027, os candidatos participaram de uma atividade sobre operações com frações. Em um painel denominado **Desafio 2026**, foi apresentada a expressão:

$$P = \left(1 - \frac{1}{2017}\right) \times \left(1 - \frac{1}{2018}\right) \times \left(1 - \frac{1}{2019}\right) \cdots \times \left(1 - \frac{1}{2025}\right) \times \left(1 - \frac{1}{2026}\right)$$

Os fatores indicados pelas reticências possuem, nessa ordem, todos os denominadores naturais consecutivos de 2017 a 2026.

Depois de calcular **P**, deve-se escrever o resultado como uma fração irredutível. Em seguida, deve-se:

1. Somar o numerador e o denominador dessa fração; e
2. Subtrair essa soma do número que dá nome ao supracitado Desafio.

Qual é o resultado obtido?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

5. O Coronel Rodrigues, Chefe da Divisão de Ensino, reuniu os alunos do 8º ano do CMRJ em uma fila única no pátio central, a fim de organizar o ensaio do desfile de 7 de Setembro.

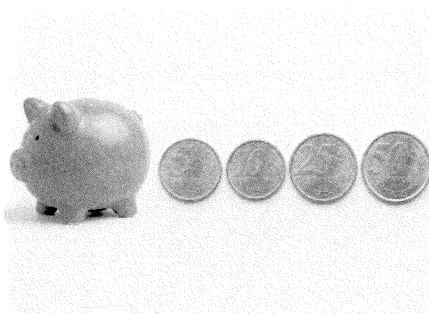


Nessa fila, o aluno Vitor ocupa a 27ª posição a partir do final, e a aluna Maria Liz ocupa a 23ª posição a partir da frente, o primeiro da fila. Há exatamente 6 alunos entre Maria Liz e Vitor, estando Maria Liz à frente de Vitor.

É correto afirmar que o total de alunos dessa fila, escrito em algarismos romanos, é:

- (A) L
- (B) LVI
- (C) LX
- (D) LXII
- (E) LXVI

6. Maria possui um cofre contendo exatamente 60 moedas, todas dos seguintes valores: 5 centavos, 10 centavos, 25 centavos e 50 centavos. Sabe-se que o valor total armazenado no cofre é de R\$ 7,00.



Do total de moedas, 20 são de 5 centavos e 30 são de 10 centavos. As demais moedas são de 25 centavos ou de 50 centavos.

Certo dia, Maria decidiu retirar uma única moeda, ao acaso, do cofre e doá-la a sua amiga Lorena. Qual é a probabilidade de a moeda recebida por Lorena ser de 25 centavos?

- (A) $1/10$
- (B) $2/15$
- (C) $1/6$
- (D) $3/20$
- (E) $1/5$

7. O General Ary Norton de Murat Quintella (1906-1968) foi professor catedrático de Matemática do Colégio Militar do Rio de Janeiro e exerceu função ligada à direção do ensino. Ele também participou da autoria de livros didáticos de Matemática, incluindo obras relacionadas ao ensino de frações e aritmética.

Durante uma exposição sobre a história do ensino de Matemática no CMRJ, a biblioteca organizou 400 livros relacionados à produção didática de Ary Quintella. Primeiramente, $3/8$ do total foram colocados em uma estante dedicada aos livros de Aritmética. Dos livros que restaram, 40% foram separados para uma seção sobre frações. Em seguida, foram retirados 30 livros para uma mesa de exposição. Os livros restantes foram distribuídos em cinco estantes, nas quantidades de 18, 22, 24, 26 e 30 livros.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a porcentagem do total de livros destinada à seção sobre frações e a média aritmética da quantidade de livros das cinco estantes, respectivamente.

- (A) 20% e 22 livros.
- (B) 25% e 24 livros.
- (C) 30% e 24 livros.
- (D) 25% e 26 livros.
- (E) 40% e 30 livros.

8. Durante uma atividade sobre a história do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), os alunos conheceram a trajetória de um dos grandes ícones do Colégio e do Brasil, General Ary Quintela (1906-1968), que atuou como Professor catedrático de matemática na década de 60. Para homenageá-lo, o Comandante do Colégio organizou uma cerimônia com as seguintes informações:

- A próxima cerimônia seria realizada 472 dias depois de uma cerimônia ocorrida em uma quarta-feira (sabendo que o ano não é bissexto);
- Participariam 6 grupos com 18 alunos cada, distribuídos igualmente em 3 salas;
- Cada sala teria formato retangular, com 8 m de comprimento e 5 m de largura;
- A equipe de organização decoraria $3/4$ da área total das três salas, e
- Cada aluno receberia 250 mL de suco, armazenado em garrafas de 1,5 L. Considerando que uma semana possui 7 dias.

Dessa forma, assinale a alternativa que apresenta corretamente, nessa ordem: o dia da semana da cerimônia, o número de alunos por sala, a área decorada e a quantidade de garrafas de suco necessárias.

- (A) Sexta-feira; 36 alunos por sala; 80 m^2 ; 18 garrafas
- (B) Sábado; 36 alunos por sala; 90 m^2 ; 18 garrafas
- (C) Sábado; 54 alunos por sala; 90 m^2 ; 27 garrafas
- (D) Domingo; 36 alunos por sala; 120 m^2 ; 27 garrafas
- (E) Domingo; 30 alunos por sala; 120 m^2 ; 18 garrafas

9. Um aluno ganhou dois relógios antigos do seu avô. O relógio com pulseira de couro está com defeito e atrasa 90 segundos a cada meia hora. O relógio com pulseira de aço também está com defeito e adianta dois minutos a cada meia hora. Ambos foram acertados no período da manhã, exatamente às 7 horas. O aluno decidiu que só vai jantar quando a diferença marcada entre os dois relógios for de 1 hora e 31 minutos. A que horas (do horário real e correto) o aluno vai realizar sua refeição?

- (A) 18 horas
- (B) 19 horas e 30 minutos
- (C) 20 horas
- (D) 20 horas e 30 minutos
- (E) 21 horas

10. A tabela apresenta as datas de nascimento de sete integrantes de uma família.

Integrante	Data de nascimento
Emília	08/01/1958
André	01/04/1983
Kelly	13/01/1985
Karen	22/08/1992
Matheus	10/05/1995
Vitor	14/08/2012
Maria Liz	04/08/2021

Considerando como referência o dia 18 de outubro de 2026, analise as afirmações.

- I. A diferença entre as idades de André e Kelly é de 2 anos.
- II. A idade de Maria Liz corresponde a menos de $\frac{1}{10}$ da idade de Emília.
- III. A soma das idades dos sete integrantes é um número divisível por 3.
- IV. Mais da metade dos integrantes da família nasceu no primeiro semestre do ano.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I e II são verdadeiras.
- (B) Apenas I e III são verdadeiras.
- (C) Apenas II e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas I, II e IV são verdadeiras.
- (E) I, II, III e IV são verdadeiras.

11. Quatro alunos retiraram 12 livros da biblioteca. Cada um dos alunos retirou pelo menos um livro e todos levaram quantidades diferentes. Três deles, somados, retiraram 10 livros no total e o aluno mais novo levou exatamente 3 livros. Quantos livros levou o aluno que retirou mais livros?

- (A) 4
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 8
- (E) 9

12. Durante uma atividade de Matemática do CMRJ, os alunos receberam o desafio de determinar o algarismo das unidades de um número sem efetuar todas as multiplicações indicadas.

Considere o número:

$$N = 1 \times 2 \times 3 \times 4 \times 5 \times 6 \times 7 \times 8 \times 9 \times 11 \times 13 \times 15 \times 17 \times 19 \times 21 \times 23 - 2026$$

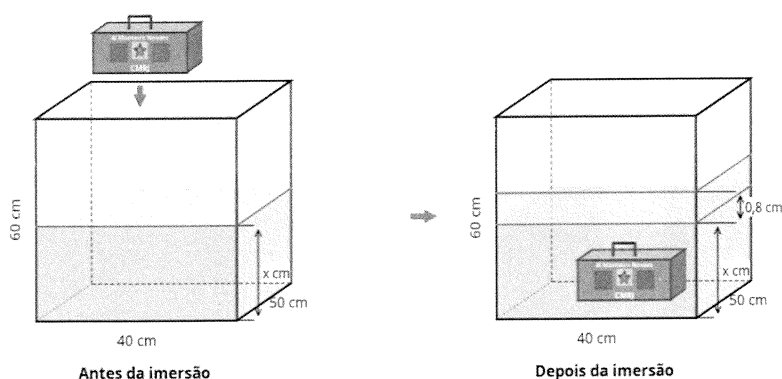
Qual é o algarismo das unidades de N ?

- (A) 0
- (B) 2
- (C) 4
- (D) 6
- (E) 5

13. O número resultante do produto $1 \times 2 \times 3 \times 4 \times 5 \times 6 \times 7$ termina em um zero. Em quantos zeros termina o número resultante do produto $3 \times 4 \times 5 \times 8 \times 10 \times 12 \times 15 \times 16 \times 20 \times 25 \times 30 \times 50$:

- (A) 8
- (B) 9
- (C) 10
- (D) 11
- (E) 12

14. Dentre as várias aplicações do Teorema de Arquimedes, podemos utilizá-lo para calcular o volume de sólidos geométricos irregulares. Assim, o corpo que estiver totalmente submerso a um líquido terá o seu volume real igualado ao volume do líquido deslocado ocasionado pela imersão desse corpo, desde que o líquido não transborde e o corpo esteja totalmente submerso.



Durante uma atividade de Matemática, o Aluno Monteiro Novaes do CMRJ analisou o volume de uma mala escolar personalizada com uma estrela alusiva ao CMRJ, usando um recipiente de formato de bloco retangular, com 40 cm de comprimento, 50 cm de largura e 60 cm de altura. Inicialmente, o recipiente continha água até a altura indicada por x cm. Em seguida, a mala foi colocada cuidadosamente dentro do recipiente e ficou totalmente submersa, sem que houvesse transbordamento. Após a imersão, o nível da água subiu 0,8 cm, como mostra a figura.

O volume da mala representada é igual a:

- (A) 1.200 cm^3
- (B) 2.000 cm^3
- (C) 1.600 cm^3
- (D) 2.400 cm^3
- (E) 1.800 cm^3

15. Em uma feira de ciências participaram 62 pessoas, divididas em expositores e visitantes. O primeiro expositor apresentou a feira para 7 visitantes, o segundo expositor apresentou a feira para 8 visitantes, o terceiro expositor para 9 visitantes, e assim sucessivamente, até que o último expositor apresentou a feira para todos os visitantes. Quantos expositores tinham na feira científica?

- (A) 12
- (B) 16
- (C) 20
- (D) 24
- (E) 28

16. Durante uma atividade de Matemática, alunos do 6º ano do CMRJ construíram um painel numérico. Para a realização do desafio, foram fornecidas as seguintes igualdades:

$$121 \times 36 = (11 \times 6) \times (11 \times 6) = 66 \times 66;$$

$$12.321 \times 36 = (111 \times 6) \times (111 \times 6) = 666 \times 666;$$

$$1.234.321 \times 36 = (1.111 \times 6) \times (1.111 \times 6) = 6.666 \times 6.666;$$

$$123.454.321 \times 36 = (11.111 \times 6) \times (11.111 \times 6) = 66.666 \times 66.666.$$

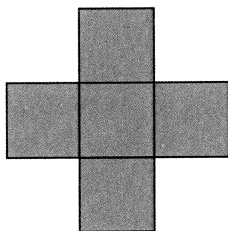
Observando o padrão apresentado, considere o número natural positivo N que satisfaz a igualdade:

$$N \times N = 12.345.678.987.654.321 \times 36$$

Utilizando as igualdades fornecidas, qual é a soma dos algarismos de N ?

- (A) 45
- (B) 48
- (C) 54
- (D) 60
- (E) 66

17. Cada um dos cinco números 2026, 2029, 2032, 2035 e 2038 é colocado em um dos cinco retângulos, de forma que a soma dos três números na linha horizontal seja igual à soma dos três números na coluna vertical.



O maior valor possível para a soma horizontal ou vertical é:

- (A) 6095
- (B) 6096
- (C) 6097
- (D) 6099
- (E) 6105

18. Um aluno do Colégio Militar do Rio de Janeiro encontrou em um problema de matemática um número de seis algarismos. Trocou os algarismos pelas letras A, B e C. Formou o número ABCABC: nenhum dos três algarismos era zero, e os três eram distintos entre si. Podemos afirmar que:

- (A) ABCABC é um número primo.
- (B) Não é divisível por 91.
- (C) É divisível por 143.
- (D) Não é múltiplo de 77.
- (E) Não possui divisor maior que 150.

19. Durante uma instrução interdisciplinar envolvendo Instrução Cívico-Militar (ICM) e Matemática, o Capitão Eugênio, Comandante de Companhia, e o Tenente Matheus organizaram 50 alunos do 6º ano em forma. Para a realização da atividade, cada aluno recebeu um número de 1 a 50, sem repetição.



Inicialmente, todos os alunos estavam sentados. Em seguida, o Tenente Matheus começou a anunciar, um por vez, os números de 1 a 50. Sempre que um número fosse anunciado, todos os alunos cujo número fosse múltiplo do número anunciado deveriam trocar de posição: quem estivesse de pé deveria sentar-se, e quem estivesse sentado deveria levantar-se.

Ao final da atividade, o Capitão Eugênio escolherá, ao acaso, um dos 50 alunos para participar de uma atividade de ICM. Qual é a probabilidade de o aluno escolhido estar em pé ao final da atividade?

- (A) $1/50$
- (B) $3/50$
- (C) $7/50$
- (D) $14/50$
- (E) $25/50$

20. A média das idades dos 40 participantes de um Clube de Xadrez é de 20 anos. Há 15 meninas, 20 meninos e 5 adultos. Se a média de idade dos meninos é de 15 anos e a média das idades das meninas é de 18 anos, qual é a média das idades dos adultos?

- (A) 40
- (B) 42
- (C) 44
- (D) 46
- (E) 48

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
PROCESSO SELETIVO
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA/ 6º ANO – 2026

Esta prova versa sobre a memória que mora nas coisas, ou seja, aborda a importância da construção da memória que determinados objetos são capazes de trazer à lembrança. Uma foto que registra um momento importante, um brinquedo que marcou a infância, símbolos de uma determinada Instituição ou mesmo as obras de artes cheias de histórias nos museus são todos objetos que alimentam a memória de modo que o vivido ainda seja sentido no presente.

Dentro dessa perspectiva, leia os textos com atenção e responda às questões propostas. Boa prova!

TEXTO I

A MINHA VIDA COM OS OBJETOS

. . . . 5 10 15 . . . 20 .	Minha paixão pelos objetos está presente em minha vida desde pequena. Lembro-me bem de estar junto com meu pai, envolvida com alguma invenção. Ele adorava se embrenhar em invenções de todos os tipos. Acho que um dos ofícios que mais gostava era criar coisas com vários materiais, como madeira, papel e sucata. Quando criança, ele fez vários brinquedos para mim e meus irmãos. Lembro muito bem de uma casinha de boneca. Mesmo que fosse uma casinha na qual não coubesse nenhuma boneca (sim, não cabia!). Eu admirava os detalhes que havia criado. Tinha dois andares, com portas e janelas, um telhado feito com pedaços de pinha de araucária e palitos de churrasco para os balaústres da varanda e janelas. Muitas vezes, ajudei-o a construir objetos. Lembro-me de móveis para a casa, como estantes e caixotes. Já adulta, nos nossos almoços de final de semana, compartilhávamos ideias sobre novos objetos. Uma de suas últimas aficções era construir lambrequins. Essas peças, de origem europeia, eram muito usadas nas casas dos imigrantes para enfeitar o beiral do telhado. Ainda hoje podem ser encontrados em casas de origem holandesa, polonesa, alemã e portuguesa. Meu pai dedicou-se a essa nova paixão por uns oito anos, mais ou menos. Inclusive montou uma exposição em Curitiba – PR, em 2008. Nela havia réplicas de modelos de lambrequins que tinha pesquisado, fotografado e reconstruído. Participei dessa exposição em Curitiba naquele ano. Não sei bem se isso explica minha escolha profissional, o design. Mas sinto que desde a infância tenho afinidade em inventar objetos. Ao menos acho uma delícia pensar como eles são feitos manualmente, sejam eles frutos de tradições familiares ou culturais, sejam experimentos de artistas ou artesãos. Quem sabe daqui a alguns anos eu chegue em pistas mais claras sobre essa reflexão: eu, os objetos e a importância deles em minha vida. (Adaptado de VÖROS, Anna Lucia da Silva. A minha vida com os objetos. In: https:// museudapessoa.org/historiadevida/a-minha-vida-com-os-objetos)
--	--

Glossário:

Aficções- entusiasmos, empolgações.

21. O **TEXTO I** apresenta uma história na qual personagem principal possui uma relação com os objetos. Indique a palavra que qualifica corretamente essa relação.

- (A) Nula.
- (B) Afetiva.
- (C) Enfadonha.
- (D) Amargurada.
- (E) Indiferente.

22. No primeiro parágrafo do **TEXTO I**, a narradora apresenta o seguinte relato:

“Quando criança, ele fez vários brinquedos para mim e meus irmãos. Lembro muito bem de uma casinha de boneca. Mesmo que fosse uma casinha na qual não coubesse nenhuma boneca (sim, não cabia!). Eu admirava os detalhes que havia criado.” (ℓ. 04-06)

Sobre a casinha de boneca feita pelo pai, é correto afirmar que, para a autora,

- (A) apesar de simples e sem pormenores, a casinha fez sucesso.
- (B) a casinha foi muito disputada entre a narradora e seus irmãos.
- (C) o valor afetivo da casinha superava o seu uso efetivo como brinquedo.
- (D) a narradora nunca se esqueceu desta casinha cujo tamanho a desapontou.
- (E) foi o primeiro objeto que a narradora e o pai construíram juntos e a inspirou ao trabalho com o design.

23. Leia o fragmento do **TEXTO I** destacado abaixo e explicita a palavra a que se refere o termo sublinhado.

Muitas vezes, ajudei-o a construir objetos. (ℓ. 09)

- (A) Pai.
- (B) Papel.
- (C) Irmão.
- (D) Telhado.
- (E) Churrasco.

24. Leia o fragmento do **TEXTO I** destacado abaixo:

Mesmo que fosse uma casinha na qual não coubesse nenhuma boneca (sim, não cabia!). (ℓ. 05-06)

Nesse fragmento, os parênteses têm a função de

- (A) Marcar uma contradição na fala da autora, pela proximidade entre “sim” e “não”.
- (B) Introduzir uma explicação sobre o pensamento do pai da autora.
- (C) Isolar uma informação complementar à anterior.
- (D) Registrar uma indecisão na fala da autora.
- (E) Enfatizar a hesitação da autora.

25. No **TEXTO I**, a narradora apresenta sua relação com os objetos em duas fases de sua vida: quando criança e quando adulta. Com base no primeiro e no segundo parágrafos, é correto afirmar que

- (A) A menina conheceu o ofício do artesão na infância e cresceu com a obrigação de dar continuidade ao trabalho de seu pai.
- (B) Ainda menina, a narradora gostava de trabalhar com seu pai criando objetos mágicos. Um hábito que continuou cultivando na vida adulta.
- (C) Na infância, a narradora aprendeu que os objetos são importantes por gerarem alegria para as crianças e resolveu trabalhar com isso para ganhar muito dinheiro.
- (D) A narradora era encantada com o ofício do pai na infância e, ao crescer envolvida com o trabalho do pai, desenvolveu um apreço ainda maior pela possibilidade de criar novos objetos.
- (E) A menina que vivia encantada com casinha de boneca feita pelo pai, embora reconhecesse o valor do ofício do artesão, nunca quis trabalhar nesta área por não querer participar de exposições.

26. Em relação ao **TEXTO I**, assinale a alternativa que contém uma opinião da autora.

- (A) Muitas vezes, ajudei-o a construir objetos. (l. 09)
- (B) Lembro muito bem de uma casinha de boneca (l. 04-05)
- (C) Ao menos acho uma delícia pensar como eles são feitos manualmente (l. 17-18)
- (D) Uma de suas últimas aficções era construir lambrequins. (l. 11)
- (E) Ele adorava se embrenhar em invenções de todos os tipos (l. 02-03)

27. Sobre a passagem do tempo no **TEXTO I**, é correto afirmar que

- (A) Os termos "desde pequena" (l. 04) e "Já adulta" (l. 10) são contemporâneos em relação à vida da narradora.
- (B) A expressão "desde a infância" (l. 17) indica o intervalo de tempo desde as infâncias da narradora e de seu pai.
- (C) O termo "Quando criança" (l. 04) refere-se à infância do pai da narradora, quando ele fez "vários brinquedos".
- (D) Em "Ainda hoje" (l. 12), a autora informa um fato restrito ao momento da escrita do texto, o que veta sua continuidade até o momento da leitura.
- (E) A ordem cronológica predomina na apresentação dos eventos, o que se percebe, por exemplo, na sequência das expressões "desde pequena" (l. 01) e "daqui a alguns anos" (l. 20).

TEXTO II

O caderno

.	Sou eu que vou seguir você
.	Do primeiro rabisco até o bê-a-bá
.	Em todos os desenhos
.	Coloridos vou estar
5	A casa, a montanha, duas nuvens no céu
.	E um sol a sorrir no papel
.	

- . Sou eu que vou ser seu colega
 . Seus problemas ajudar a resolver
 10 Te acompanhar nas provas bimestrais
 . Você vai ver
 . Serei de você confidente fiel
 . Se seu pranto molhar meu papel
 . Sou eu que vou ser seu amigo
 15 Vou lhe dar abrigo
 . Se você quiser
 . Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
 . A vida se abrirá num feroz carrossel
 . E você vai rasgar meu papel
 20 O que está escrito em mim
 . Comigo ficará guardado
 . Se lhe dá prazer
 . A vida segue sempre em frente
 . O que se há de fazer
 25 Só peço a você um favor
 . Se puder
 . Não me esqueça num canto qualquer
 . Só peço a você um favor
 . Se puder
 30 Não me esqueça num canto qualquer

Composição: Toquinho, Mutinho. In: <https://www.lettras.com.br>, acessado em 10 de setembro de 2026.

28. De acordo com o **TEXTO II**, o *Caderno* é um objeto importante, entre outros, pelos motivos destacados a seguir. Leia estes motivos e indique as duas palavras que, respectivamente, representam as ideias contidas **motivo1** e no **motivo 2**:

Motivo 1: "Sou eu que vou seguir você/Do primeiro rabisco até o bê-a-bá" (v.1 e 2)

Motivo 2: "Sou eu que vou ser seu colega/Seus problemas ajudar a resolver" (v.7 e 8)

- (A) Parceria e conflito.
- (B) Companhia e suporte.
- (C) Admiração e saudade.
- (D) Alfabetização e rigidez.
- (E) Amizade e dependência.

29. Indique o verso do **TEXTO II** cuja palavra destacada revela um juízo de valor.

- (A) A casa, a montanha, duas nuvens no céu. (v.5)
- (B) Te acompanhar nas provas bimestrais. (v.9)
- (C) A vida se abrirá num feroz carrossel. (v.17)
- (D) O que está escrito em mim. (v.19)
- (E) Só peço a você um favor. (v.24)

30. Muitos textos empregam palavras que exprimem circunstâncias para a melhor contextualização do que está sendo apresentado. Leia os versos a seguir do **TEXTO II** e indique a opção cujos termos expressem, respectivamente, as mesmas circunstâncias das palavras destacadas nos versos.

A vida segue sempre em frente (v. 22)

Só peço a você um favor (v. 24)

- (A) intensamente e solitariamente.
- (B) eternamente e exclusivamente.
- (C) excessivamente e exclusivamente.
- (D) silenciosamente e exclusivamente.
- (E) ininterruptamente e solitariamente.

31. Leia os versos do **TEXTO II** a seguir e responda o que se pede.

Sou eu que vou ser seu amigo (v.13)

Vou lhe dar abrigo (v.14)

Se você quiser (v.15)

Quando surgirem seus primeiros raios de mulher (v.16)

A vida se abrirá num feroz carrossel (v.17)

Dentro da riqueza da língua portuguesa, sobre a ocorrência das palavras destacadas, é possível constatar que houve uma repetição de

- (A) grafia, mas não de sentido.
- (B) palavras para enfatizar uma ideia.
- (C) forma e conteúdo, mas não de posição na frase.
- (D) palavras com o mesmo significado para enfatizar um som.
- (E) conteúdo, mas não de palavras, pois a primeira é um nome próprio e a segunda, um nome comum.

32. No **TEXTO II**, depois de sucessivas demonstrações de zelo, os últimos versos apresentam o seguinte pedido:

Só peço a você um favor (v. 27)

Se puder (v. 28)

Não me esqueça num canto qualquer (v. 29)

Aponte a opção que contém o **autor deste pedido na canção** e o **sentido dessa solicitação**.

- (A) O pai – não ser esquecido.
- (B) O estudo – ser eternizado.
- (C) O caderno – ser valorizado.
- (D) O estudante – ser preservado.
- (E) O professor – ser negligenciado.

33. Em determinado momento, no **TEXTO II**, há um juízo de valor a respeito do futuro. Assinale a afirmativa que explicita como o futuro é avaliado nos versos a seguir.

A vida segue sempre em frente (v. 22)
O que se há de fazer (v.23)

- (A) O futuro é sempre muito desejado por todos.
- (B) O melhor da vida está no que ainda acontecerá.
- (C) É necessário e urgente conter as ações futuras.
- (D) O curso da vida independe dos desejos pessoais.
- (E) O desenvolvimento humano carece das separações.

TEXTO III

Toy Story 5: o que o filme revela sobre telas e infância

Toy Story 5 põe um tablet no lugar dos brinquedos. Veja o que a trama sugere sobre telas na infância, e quais as melhores recomendações.

Toy Story 5 chegou aos cinemas brasileiros em 18 de junho de 2026 e trouxe para a tela grande um dilema que vejo todos os dias no consultório: **o brinquedo perdendo espaço para o dispositivo eletrônico.**

Atuo há mais de duas décadas como terapeuta integrativa, dedicando boa parte do meu tempo ao acompanhamento de crianças e adolescentes, e o que vejo nos atendimentos é exatamente o que a Pixar levou para o roteiro. Quero trazer aqui dados que comprovam o contexto perigoso em que vivemos, o que a Medicina recomenda e uma reflexão sobre o que a brincadeira perde quando a tela entra no lugar dela.

O que muda dos outros Toy Story para o quinto filme

Toy Story 5 faz parte de uma franquia que retrata a vida dos brinquedos quando os humanos não estão vendo. Desde a estreia do primeiro filme até hoje, já se passaram 30 anos.

O longa que mais me marcou como mãe foi o terceiro, que aborda a saída do filho de casa e a passagem dos brinquedos para uma nova dona. Tenho filhos e, vendo-os crescer, sei que um dia viverei essa despedida.

Neste quinto capítulo, o eixo é outro. Bonnie ganha um *tablet* chamado *Lilypad*, e os brinquedos precisam disputar a atenção da menina com a tela.

É uma ficção que conversa de perto com o que as famílias brasileiras estão vivendo agora.

A menina que brinca sozinha

Em **Toy Story 5**, Bonnie continua sendo uma menina que brinca e recorre à imaginação. O que chama atenção é que ela não tem amigos, e isso não se explica pela timidez.

No contexto do filme, as outras crianças deixaram os brinquedos de lado e estão todas nos jogos eletrônicos, sem interação entre si. Os pais dela, querendo ajudar, compram o *Lilypad* com a ilusão de que o aparelho traria mais amigos para a filha.

Os brinquedos se unem e ajudam a virar a chave. Deixo que você assista ao filme para ver como a aventura se desenrola, porque o desfecho vale a experiência no cinema.

Por que o brincar é essencial no desenvolvimento infantil

25 O brincar sustenta o desenvolvimento psíquico e emocional da criança. É na brincadeira que ela experimenta a vida e, por meio da imaginação, vivencia diversos cenários, como um ensaio para a vida adulta.

Nesse processo, a criança elabora medos, testa papéis e aprende a lidar com frustração em um ambiente seguro. A literatura da Psicologia analítica já explorou esse território em contos clássicos, como mostra a leitura simbólica de Peter Pan e o medo de crescer.

O brinquedo como objeto de apego e de transição

30 Os brinquedos fazem parte dessa dinâmica de formas diferentes. Muitas vezes, funcionam como objeto transicional nas mudanças de fase, dando à criança um apoio concreto para atravessar o novo.

35 Outras vezes, atuam como objeto de apego, trazendo conforto e até companhia. É exatamente esse lugar que Woody, Buzz e Jessie ocupam na vida de Bonnie, e é esse lugar que a tela ameaça ocupar.

Como o brincar mudou de uma geração para outra

Cada época tem sua realidade. Antes, era comum as famílias terem mais crianças, e o brincar acontecia na rua e na casa dos vizinhos, com mais convivência.

40 Talvez não houvesse tantos brinquedos, mas a imaginação reinava, criando brincadeiras ou improvisando objetos. Eu mesma adorava, na casa dos meus avós paternos, brincar com pedaços de madeira e montar casinhas, ou criar cenários com caixas de remédio. Para mim, era pura diversão.

Hoje o cenário é outro. Além de as famílias serem menores, muitas crianças ganham muitos brinquedos, e um artefato em especial tem afastado os pequenos das brincadeiras e desconectado uns dos outros: os jogos online e o uso excessivo de telas. (...)

LEANDRO. Andrea. In: <https://www.personare.com.br/conteudo/toy-story-5-telas-e-infancia->, acessado em 8/09/2026.

34. De acordo com a Psicóloga Andrea Leandro, autora do **TEXTO III**, no filme **Toy Story 5**, uma personagem chamada "Bonnie ganha um *tablet* chamado Lilypad, e os brinquedos precisam disputar a atenção da menina com a tela". (l. 14 e 15)

Nessa disputa, é possível verificar que, ao se afastar dos brinquedos e se aproximar mais das telas, Bonnie vive a seguinte consequência de sua escolha:

- (A) Perde sua capacidade de imaginação.
- (B) Torna-se uma menina tímida e medrosa.
- (C) Abandona as brincadeiras por completo.
- (D) Fica com sua memória e concentração afetadas.
- (E) Continua sem amigos e vivendo isoladamente.

35. Em "Os brinquedos se unem e ajudam **a virar a chave.**" (**TEXTO III** – l. 22), a expressão destacada, comumente empregada no cotidiano, equivale semanticamente a

- (A) mudar de comportamentos, superando-se.
- (B) encontrar a solução para o problema imaginário.
- (C) buscar o caminho desconhecido sem medo algum.
- (D) abrir sua moradia para novas possibilidades fraternais.
- (E) tentar esquecer seus brinquedos e valorizar só a si mesma.

36. Leia o trecho destacado do **TEXTO III** e responda o que se pede.

O brincar sustenta o desenvolvimento psíquico e emocional da criança. **É na brincadeira que ela experimenta a vida e, por meio da imaginação, vivencia diversos cenários, como um ensaio para a vida adulta.** (l. 24 a 26)

Em relação ao início do parágrafo, o trecho em destaque assume o valor de

- (A) ordem.
- (B) negação.
- (C) lamento.
- (D) explicação.
- (E) contrariedade.

TEXTO IV



O Peso da Nossa História

Cada detalhe da sua farda foi forjado no passado. Você não veste apenas tecido; você veste um legado.



In: <https://www.cmrij.eb.mil.br>, acessado em 08/09/2027, acessado em 08/09/2027.

37. O **TEXTO IV** apresenta os significados dos símbolos ostentados pelo aluno do CMRJ, por meio tanto de elementos verbais quanto de não verbais. Nessa perspectiva, é correto afirmar que

- (A) A boina garança, símbolo máximo do aluno do CMRJ, opõe proteção à disciplina na rotina do aluno do CMRJ.
- (B) O uniforme ("tecido") e a história ("legado") do Colégio Militar são dimensões convergentes da identidade do aluno.
- (C) O castelo simboliza que o conhecimento adquirido pelo aluno do CMRJ é permanente e imutável, como uma fortaleza.
- (D) A ascensão do aluno do CMRJ, simbolizada pela estrela, prioriza o saber escolar do aluno, em detrimento das atitudes na vivência social.
- (E) O uso da expressão "forjado no passado" enfatiza que as tradições partem de fatos notórios contemporâneos para compreender e dar significado ao passado.

38. A partir dos elementos verbais e dos não verbais, é correto afirmar que, no **TEXTO IV**, a expressão "O peso da nossa história":

- (A) Comprova a superioridade do Colégio em relação aos demais.
- (B) Tematiza a elevada carga de significados históricos dos símbolos do CMRJ.
- (C) Questiona a leveza do processo de crescimento ("ascensão"), simbolizado pela estrela, que flutua na imagem e aponta para o futuro.
- (D) Contrasta com o "sangue derramado" pelos heróis brasileiros da Guerra da Tríplice Aliança, que tombaram com honra nos campos de batalha.
- (E) É representada pelo peso de um castelo – uma fortaleza – em oposição à leveza da boina garança – proteção e disciplina – que é leve o bastante para ser usada sobre a cabeça.

TEXTO V

O prato azul-pombinho

- 01 Minha bisavó – que Deus a tenha em glória -
 . sempre contava e recontava
 . as sentidas recordações
 . de outros tempos
- 05 a estória da saudade
 . daquele prato azul-pombinho.
- . Era uma estória minuciosa.
 . Comprida, detalhada.
 . Sentimental.
- 10 Puxada em suspiros saudosistas
 . e ais presentes.
 . E terminava, invariavelmente,
 . depois do caso esmiuçado:
 . "– Nem gosto de lembrar disso..."
- 15 É que a estória se prendia

- . aos tempos idos em que vivia
- . minha bisavó
- . que fizera deles seu presente e seu futuro.
- . Voltando ao prato azul-pombinho
- 20 que conheci quando menina
- . e que deixou em mim
- . lembrança imperecível.
- . Era um prato sozinho,
- . último remanescente, sobrevivente,
- 25 sobra mesmo, de uma coleção,
- . de um aparelho antigo
- . de 92 peças.
- . Isso contava com emoção, minha bisavó,
- . que Deus haja.
- 30 Era um prato original,
- . muito grande, fora do tamanho,
- . um tanto oval.
- . Prato de centro, de antigas mesas senhoriais
- . de família numerosa.
- 35 De fastos de casamento e de dias de batizado.
- . Pesado. Com duas asas por onde segurar.
- . Prato de bom-bocado e de mães-bentas.
- . De fios de ovos.
- . De receita dobrada
- 40 de grandes pudins,
- . recendendo a cravo,
- . nadando em calda.
- (...)
- . Minha bisavó
- . traduzia sem igual
- 45 a lenda oriental
- . estampada no fundo daquele prato.
- . Eu era toda ouvidos.
- . Ouvia com os olhos, com o nariz, com a boca, ,
- . com todos os sentidos (...)

CORALINA, CORA. Melhores poemas. 4 ed. São Paulo: global, 2017.

Glossário:

Fastos: Magnificências, pompas, ostentações.

39. De acordo com o poema (**TEXTO V**), o “prato azul-pombinho” era muito importante. Observe como ele é apresentado no poema e aponte a causa da importância deste objeto para a bisavó e sua família.

- (A) era um prato diferente e muito raro desde a sua compra até hoje.
- (B) era um prato de formato geométrico próprio para pequenos lanches.
- (C) era o único prato que sua bisavó conseguiu comprar com o suor do seu trabalho.
- (D) era um prato que encerrava lendas nacionais e preservado de uso nos fastos de casamento.
- (E) era um prato típico de muitos momentos importantes, que evocava lembranças perenes.

40. Em “Puxada em suspiros saudosistas/e ais presentes.” (**TEXTO V** – v.10 e 11), o termo destacado exprime

- (A) uma euforia.
- (B) um lamento.
- (C) uma indiferença.
- (D) uma curiosidade.
- (E) um esquecimento.

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL / 6º ANO – 2026

Você já deve ter percebido, não só pela leitura desta prova, como também pela sua vida, que tal como registrado no minidicionário Houaiss da língua portuguesa (2019, p. 547), o objeto é

- “1. coisa material que pode ser percebida pelos sentidos;
- 2. coisa mental ou física para a qual se dirige o pensamento, um sentimento ou uma ação.”

Nos textos desta prova, a relação entre a pessoa e a história contida em seus objetos foi abordada de algum modo seja pela saudade, seja por sua importância simbólica. Dentro dessa perspectiva, imagine que uma criança tenha resolvido arrumar o seu armário e tenha encontrado um objeto muito importante para si.

Escreva uma **narrativa, de 15 a 30 linhas, em 3ª pessoa na qual o personagem principal tenha encontrado um objeto em seu armário que o faça lembrar-se de uma história importante que viveu com este objeto**. Narre essa história, crie um **título** para o seu texto e desenvolva a história de forma que fique claro **qual** era o objeto, **como** o personagem o recebeu, **o que** viveu com este objeto e **sua importância** na vida do personagem.

8

RASCUNHO

TÍTULO: _____

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**FOLHA DE REDAÇÃO****TÍTULO:** _____

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	